

123

**AS EXPECTATIVAS DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO A INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.** *Alexandre B. Schossler, Vanise Grassi, Cleonice Bosa* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS)

Quando pensamos a escola como um mecanismo de socialização, voltamo-nos para a importância da figura do professor nesse processo, cuja atividade é influenciada por vários fatores, entre os quais destacam-se os psicossociais e as suas crenças a respeito do que seja ensinar e aprender. A proposta de inclusão de alunos com deficiências variadas nas escolas regulares parece trazer consigo temores e preconceitos que comprometem a relação entre a instituição, professor e aluno. Entretanto, pouco se tem pesquisado sobre esse tema. O objetivo desse trabalho é investigar as percepções dos professores em relação à expectativa do trabalho com crianças autistas em classes regulares. Autismo é uma síndrome que envolve uma profunda distorção do processo de desenvolvimento infantil, cujas características clínicas são: prejuízos qualitativos na interação social, na comunicação verbal e não-verbal, no brinquedo imaginativo, e ainda comportamento/interesses restritivos e repetitivos (Rutter, 1996). Para a realização do estudo, desenvolveu-se um questionário semi-estruturado que avalia tanto as concepções dos professores a respeito do conceito, características clínicas de indivíduos com autismo, e potencialidade para aprender e relacionar-se com os outros, como também expectativas quanto a possíveis dificuldades relacionadas ao eventual trabalho com esses indivíduos. A análise dos itens será realizada com base na frequência de respostas às afirmações. As respostas à questão aberta acerca das dificuldades serão examinadas através de análise de conteúdo. (CNPq/FAPERGS)